

## **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 24/2016**

***Concede o Diploma de Mérito Cultural ao sr.  
Filipe Augusto Leite de Carvalho***

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaúna aprovou e eu, Francis José Saldanha Franco, Presidente, promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

**Art. 1º** Fica concedido o “Diploma de Mérito Cultural” ao sr. Filipe Augusto Leite de Carvalho pelo destaque alcançado no cenário cultural de Itaúna.

**Art. 2º** A entrega do título será feita em Sessão Solene da Câmara Municipal de Itaúna, especialmente convocada para esta finalidade.

**Art. 3º** Revogadas as disposições em contrário, esta RESOLUÇÃO entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 12 de abril de 2016

**Leonardo Santos Rosenberg**  
*Vereador*

## JUSTIFICATIVA

Em se tratando de incentivo e fomento da cultura *latu sensu*, o nosso país e em especial nossa cidade ainda é muito carente, com tanta cultura e pessoas capazes, mas sem o verdadeiro incentivo e apoio. Sobre este panorama, se destaca em nosso município iniciativas que tem iniciativa própria sem apoio e ou incentivo de quase nenhum órgão público ou de empresas privadas.

No caso do homenageado, segue uma pequena história de superação e dedicação, em 2007 sendo estagiário de educação física da prefeitura de Itaúna se destaca pela dedicação e pela atenção aos menos favorecidos e no caso específico crianças que queriam aprender Capoeira, Forró, maculelê, Puxada de Rede e Danças Guerreiras sem apoio de ninguém somente do seu grupo de Capoeira Escola de Cultura Popular Capoeira Ginga, Este então aluno, inicia um trabalho voluntário com as crianças da escola. Como a escola tinha uma agenda a se cumprir, as aulas são transferidas para os centros comunitários de Campos e Cachoeirinha aos finais de semana e posteriormente só pra cachoeirinha onde estão até hoje. Em fevereiro de 2007, eu, Filipe Augusto Leite de Carvalho conhecido no meio capoeirístico como Japão, estudante da Faculdade de Educação Física do período de 2005 a 2009, fui contratado como estagiário de educação física do PMEX (Projeto Movimento e Expressão Corporal) pela secretaria de educação para trabalhar na escola do povoado de Campos (Escola Municipal João Nogueira Penido), que abrange os povoados de Lopes, Serrinha, Cachoeirinha, Angicos, Tocas, Grotas e arredores. Com o intuito de uma educação física diferenciada, a diretora (Valdete Diniz) pediu que fosse trabalhado a capoeira e também o maculelê durante as aulas, abrindo 1 dia da semana também para a comunidade.

Em Junho de 2008 a escola recebe a visita de um dos maiores mestres de renome mundial da capoeira, o Mestre Toni Vargas do Grupo Senzala de Capoeira do Rio de Janeiro. Meu estágio chega ao fim depois de dois anos e meio trabalhando na escola, devido a chegada da minha formatura na faculdade de Educação Física, em Junho de 2009. Percebendo o gosto que muitos dos alunos tomaram pelas aulas e em especial pela capoeira, e por muitos deles formarem nos primeiros anos em que estive lá, cobravam-me e perguntavam-me quando poderiam fazer novamente as aulas de capoeira, meu Mestre Cantador (Marcos V. F. Leal) sempre motivou a fazer as coisas acontecerem, sem poréns. Surge então, a necessidade e o interesse em criar um projeto para, inicialmente, as crianças que já tiveram contato com a capoeira na escola. Assim, nasceu o projeto GINGA RURAL, em 5 de Setembro de 2009. O projeto acontece todos os sábados com aulas de três horas de duração nos povoados de Cachoeirinha e Campos, nos respectivos centros comunitários, com alunos de todas as faixas etárias.

Por esses motivos, peço o apoio dos nobres vereadores para aprovação da presente proposição.

Sala das sessões, em 12 de abril de 2016

**Leonardo Santos Rosenberg**  
*Vereador*